

Vacinas reduzem casos graves e óbitos por gripe e covid

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 37, observa-se que oito estados apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo: AM, DF, ES, GO, MA, MG, RJ e RO. Quanto à covid, dados de laboratórios públicos indicam uma estabilidade na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 no Brasil nas últimas quatro semanas. Ainda assim, o Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra influenza e contra covid, para garantir a redução das hospitalizações e óbitos por essas doenças. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2025, até 15 de setembro, foram notificados 295.054 casos. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de Covid-19.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 103.802 casos hospitalizados em 2025 até a SE 37, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 34 a 37) o predomínio foi de Rinovírus (42%), SARS-CoV-2 (16%) e VSR (15%). Em relação aos óbitos por SRAG foram registrados 5.626 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para SARS-CoV-2 (49%), Rinovírus (23%) e Influenza (12%), com Influenza A não subtipado (7%), Influenza B (2%), Influenza A H1N1 (1,5%) e Influenza A H3N2 (1%).
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que oito das 27 UFs apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) e estão com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 37: AM, DF, ES, GO, MA, MG, RJ e RO. O Rinovírus tem contribuído para o aumento dos casos de SRAG nessas regiões, especialmente nas crianças e adolescentes de 2 a 14 anos, porém com sinal de interrupção do crescimento no DF. Já a Covid-19 tem contribuído para o aumento dos casos de SRAG, especialmente na população adulta e/ou idosa, nos estados de GO, DF, MG e ES. Sendo que em GO e no DF, esse aumento também tem sido impulsionado por uma retomada do crescimento das hospitalizações por Influenza A. No AM, observa-se uma desaceleração do crescimento dos casos de SRAG por VSR nas crianças de até dois anos.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 37, continuamos a ver uma queda na velocidade de aumento da positividade para SARS-CoV-2, pela segunda semana seguida. Duas semanas não são suficientes para configurar uma mudança de tendência, e continuamos monitorando. Já a positividade para Influenza A continua demonstrando uma reversão da tendência de queda, há cinco semanas. Este aumento de positividade para Influenza A, nos laboratórios privados, aparece principalmente nos estados de SP, DF e GO. As positivities para VSR e Influenza B continuam, como nas semanas anteriores, em patamares baixos, sem sinal de mudança e/ou reversão.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.549.840 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 20.356 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 37 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,1%. Nas últimas quatro semanas, observamos uma estabilidade na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 no Brasil. A detecção de exames positivos para Influenza B e vírus sincicial respiratório (VSR) manteve-se estável em todas as regiões do país. A detecção de exames positivos para Rinovírus apresenta ligeiro aumento nas últimas duas SE. Com relação à Influenza A, observa-se discreta tendência de aumento na positividade dos exames em âmbito nacional na última SE, com destaque para a região Centro-Oeste.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 3.302 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 36. Nesse período, foram identificadas 157 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a LP.8.1.4, XFG e JN.1.11. A Variante sob Monitoramento (VUM) LP.8.1, com 27% dos sequenciamentos, e a Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 26% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XFG (21%), VUM XEC (8%), VUM KP.3.1.1 (7%), VUM KP.3 (7%) e VUM KP.2 (2%). Outras variantes representaram 2% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos três meses (julho, agosto e setembro), em que houve retomada de aumento de casos, observa-se mudança no perfil genômico da covid-19 no Brasil, com destaque para a VUM XFG que já circula em todas regiões do Brasil e representa 77% do total de sequenciamentos (826) de amostras coletadas nesse período.

Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

- As vacinas covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. As vacinas covid-19 fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 17 de setembro, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), já foram aplicadas 51.324.886 de doses da vacina para a população geral e a cobertura vacinal para a população alvo (crianças, gestantes e idosos) está em torno de 49%. Posteriormente, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 31 de agosto, continuamos a ver o aumento nas notificações de novos casos de covid-19 a cada semana. Na semana anterior, foram 25.400 notificações, e agora temos 27.000, nos 76 países que reportaram dados. Analisando os países individualmente, vemos aumentos consolidados na Grécia, Irlanda e Reino Unido, Romênia, Polônia, Moldávia, Ucrânia, Lituânia, Bulgária, Portugal e Croácia. Ainda não vemos aumento nos óbitos quando analisamos o mundo como um todo, mas ao analisar os países individualmente já vemos aumentos em Portugal, Romênia e Grécia. Nos dados do CDC Europeu⁵, a positividade para SARS-CoV-2 continua em tendência de aumento. A variante mais detectada pelo CDC Europeu é a XFG. Em relação à vigilância genômica, com dados do GISAID⁶, vemos que, dos 9.128 sequenciamentos de agosto, reportados até a data deste informe, 62,4% tiveram a detecção de "outras variantes", que provavelmente incluem a XFG e aguardam ajuste no painel de acordo com a classificação da OMS. 22% tiveram a detecção da NB.1.8.1, 7,7% da JN.1.* e 4,7% da LP.8.1., indicando um possível aumento da XFG no mundo.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>;

5 - Disponível em <https://erviss.org/>

6 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 37 | 13 de setembro de 2025



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

3.799 Casos novos na **SE 37 de 2025**

Comparação de casos até a SE 35 ***

2023	2024	2025
1.153.094	789.805	288.065

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 15/09/2025.

1,78 Incidência **SE 37 de 2025**
Casos/100 mil habitantes

Indicador de tendência de casos

Crescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

44.582

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da covid-19
na SE 37 de 2025

508

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 37 de 2025

Positividade de **1,1%** dos
exames realizados
na SE 37 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 17/09/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

175.490

2025 até a SE 37

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

10.190

2025 até a SE 37



103.802 Com identificação de vírus respiratórios*

4.335

Casos nas SE 34 a 37

Predomínio de:

42% SRAG por **Rinovírus**
16% SRAG por **SARS-CoV-2**
15% SRAG por **VSR**

5.626 Com identificação de vírus respiratórios*

132

Óbitos nas SE 34 a 37

Predomínio de:

49% SRAG por **SARS-CoV-2**
23% SRAG por **Rinovírus**
12% SRAG por **Influenza****

*Sendo 7% Flu A (não subtipado), 2% Flu B, 1,5% Flu A (H1N1) e 1% Flu A (H3N2).

Comparação até a SE 35 ***

2023	2024	2025
136.128	130.134	171.800

Comparação até a SE 35 ***

2023	2024	2025
8.789	8.276	10.141

* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

37.617

TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS

2025 até a SE 37

2.258 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 34 a 37

SARS-COV-2
22%

INFLUENZA*
11%

OVR**
67%

RINOVÍRUS
71%

ADENOVÍRUS
11%

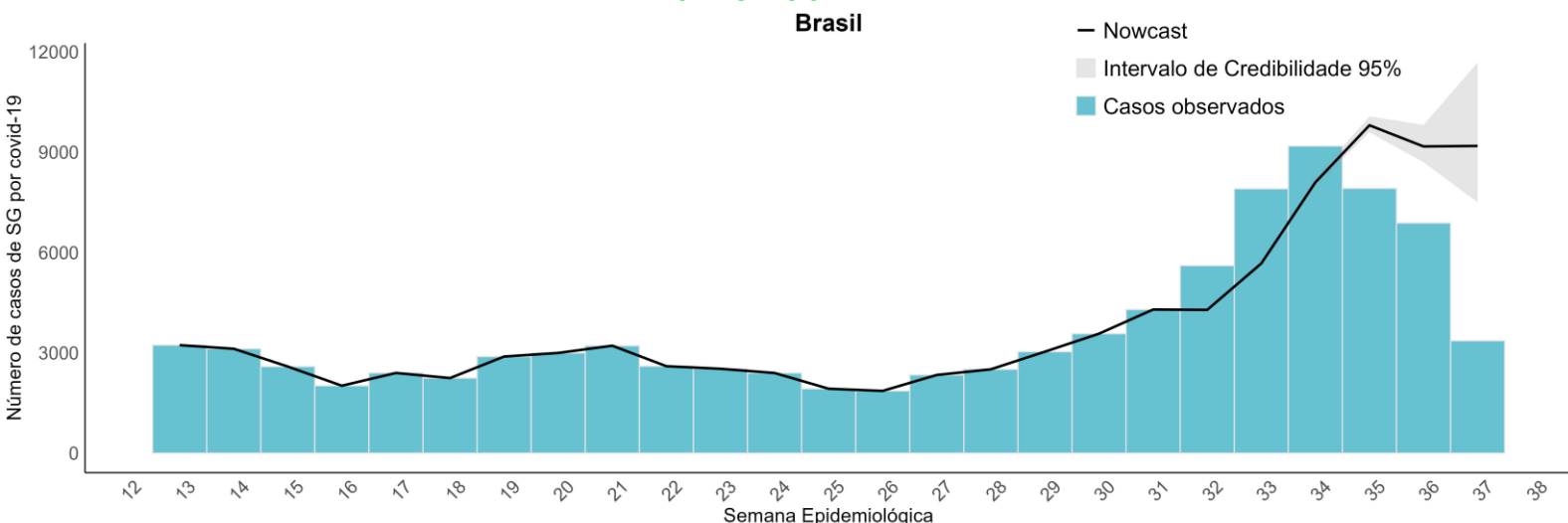
* Sendo 6% Flu A (não subtipado); 0,3% Flu A (H1N1)pdm09; 1% Flu A (H3N2) e 4% Influenza B

** outros Vírus Respiratórios

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

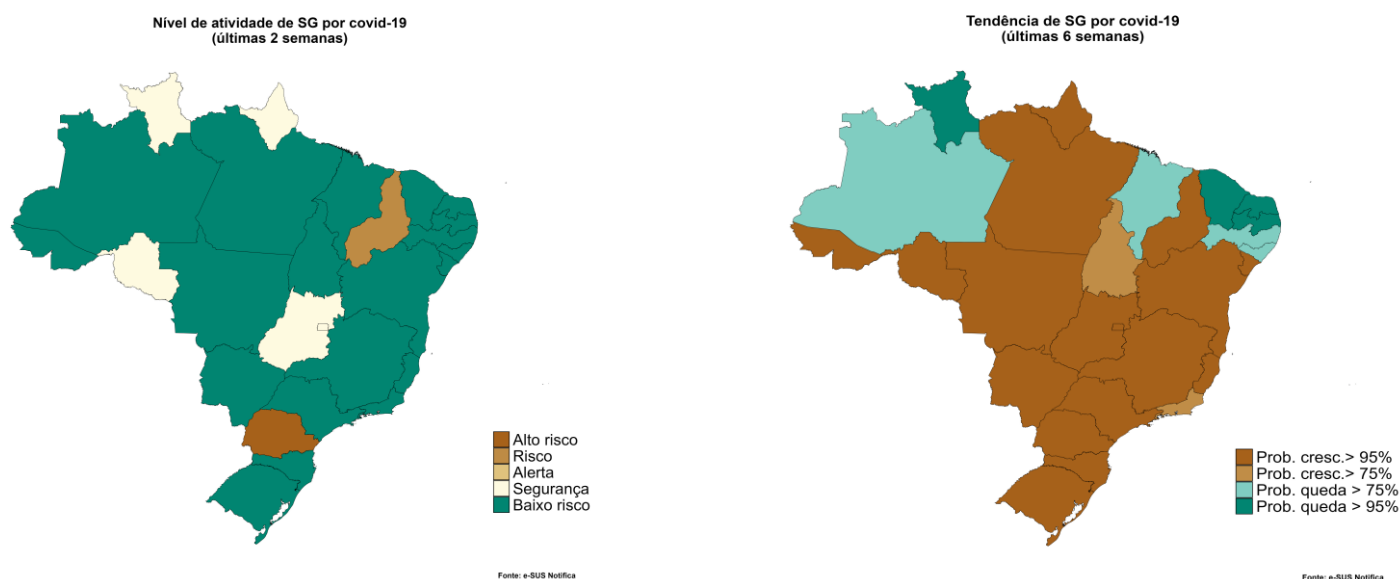
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para as faixas etárias menores que 20, 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69, 70 a 79 e 80 ou mais.

A- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 37 de 2025



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco na maioria dos estados, porém a tendência da evolução de SG por covid-19 indica uma probabilidade de crescimento superior a 75% para a maioria destes. Já os estados de AM, RR, MA, CE, RN, PB, PE e AL indicam uma probabilidade de queda acima de 75%.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 15 de setembro de 2025

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

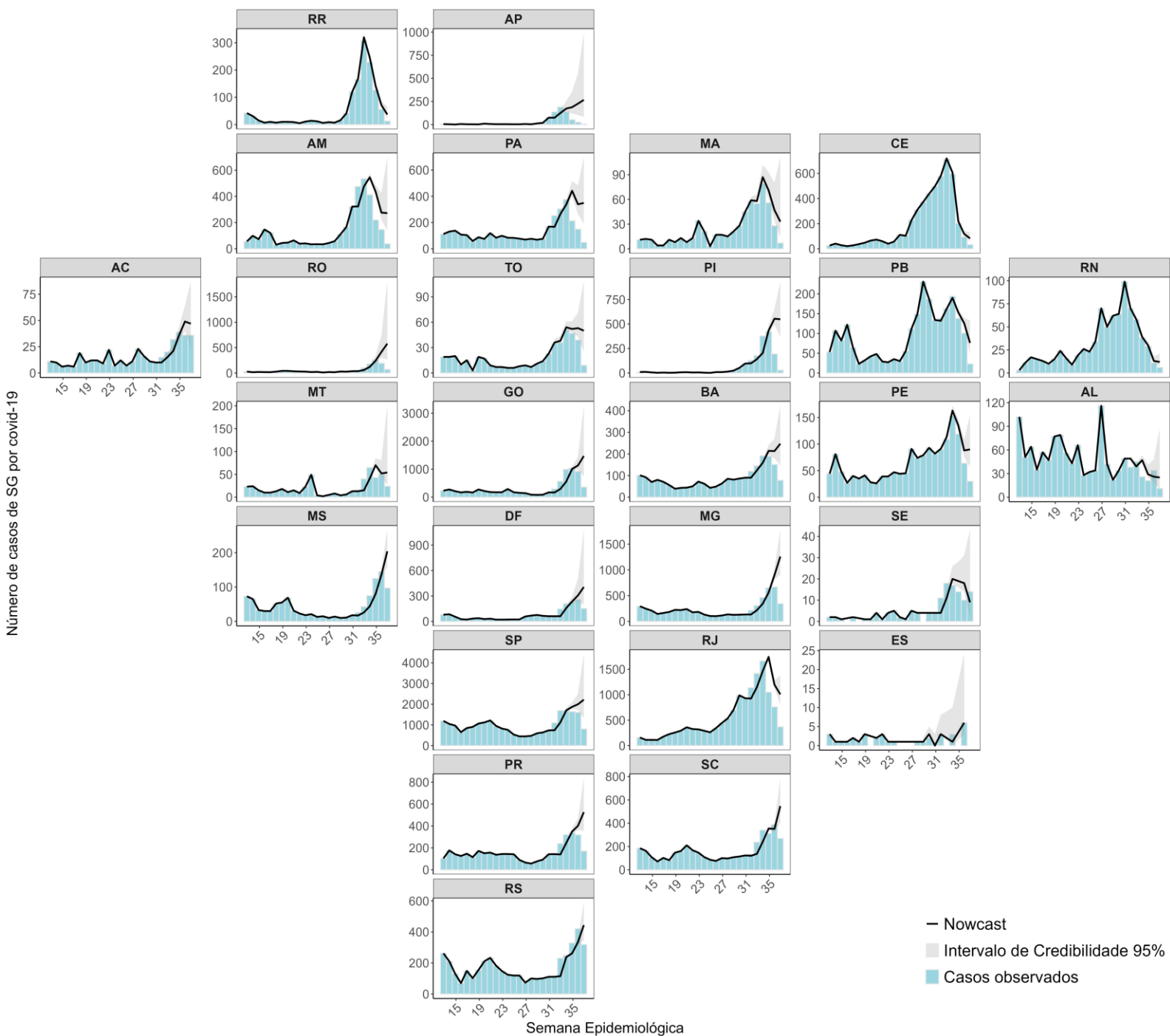
¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRJ/UFZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

- Os modelos ajustados para as séries das UF's indicaram que nas últimas seis semanas AC, AP, BA, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PI, PR, RJ, RO, RS, SC, SE, SP, TO possuem tendência crescente; e AL, AM, CE, MA, PB, PE, RN, RR possuem tendência decrescente (Figura B).

B - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 por Unidade da Federação até a SE 37 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 15 de setembro de 2025

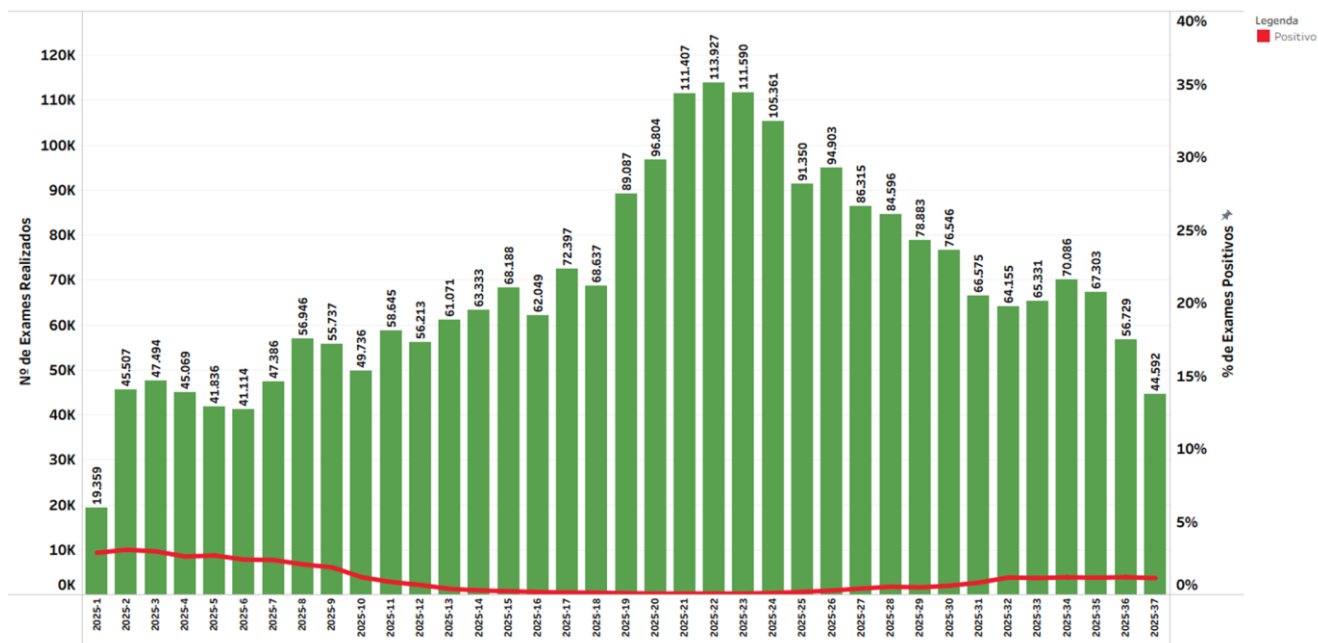
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCR|UZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

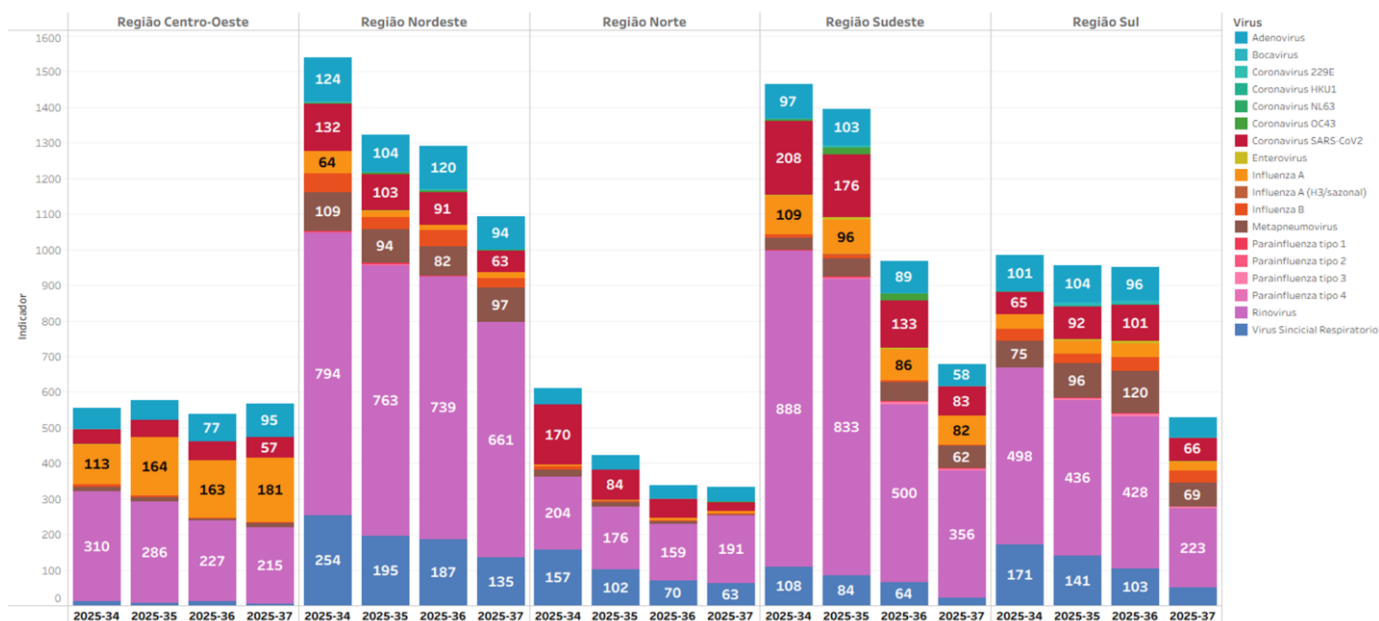
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 17/09/2025 dados sujeitos a alteração.

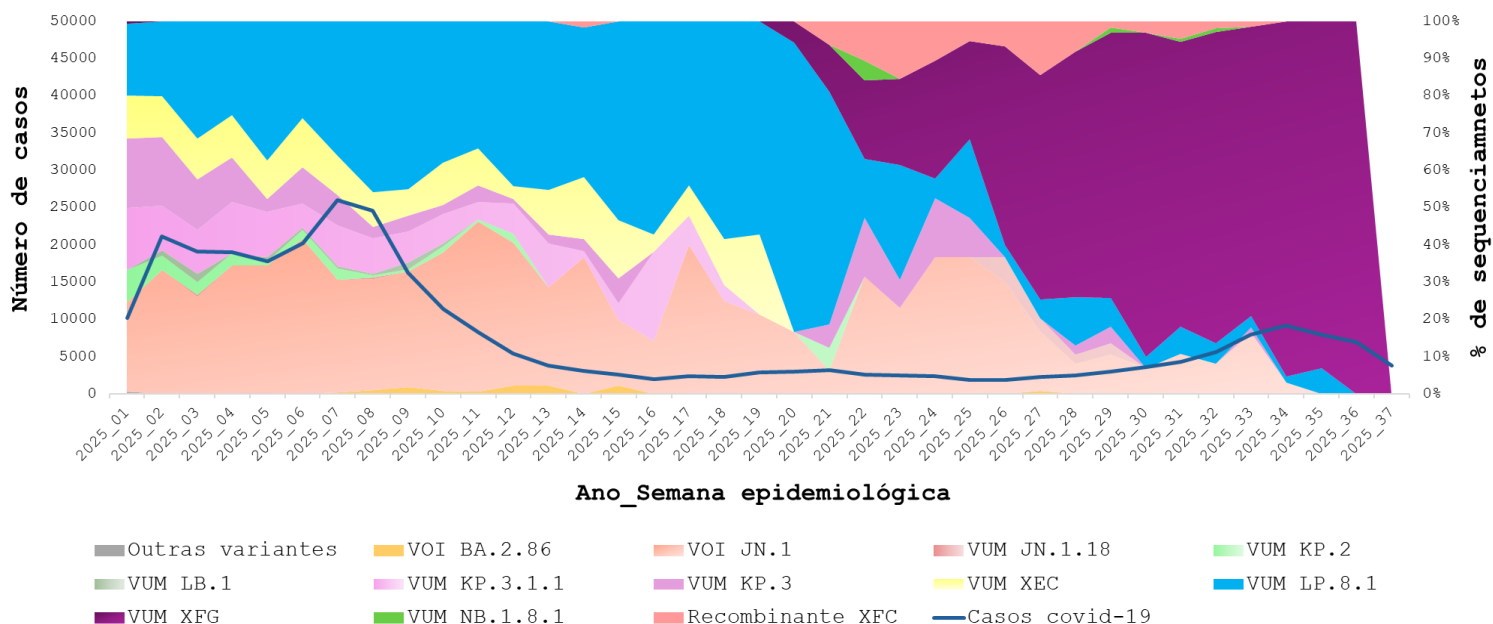
Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 17/09/2025 dados sujeitos a alteração.

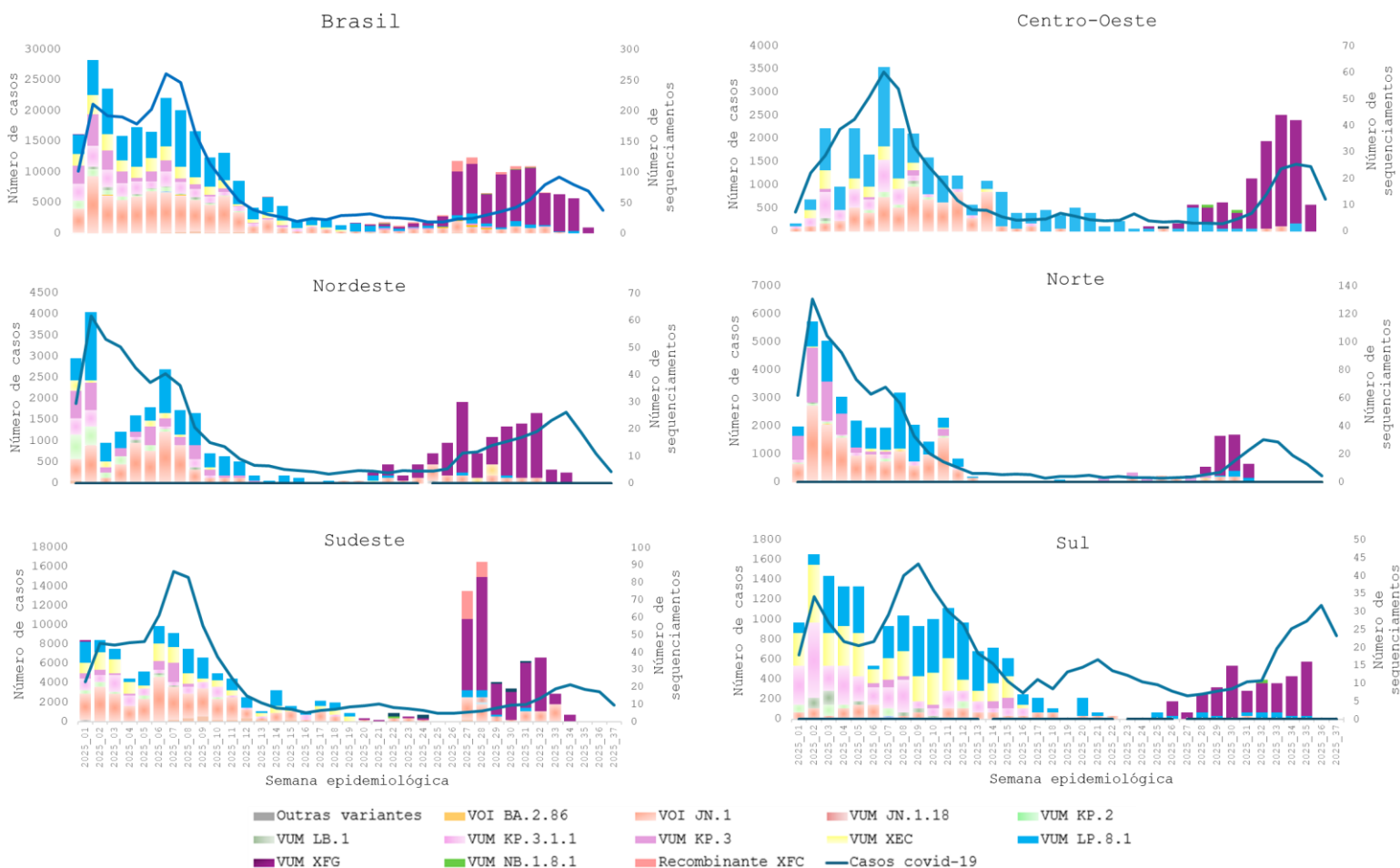
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 37 | 13 de setembro de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 37 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 18/09/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 37 de 2025

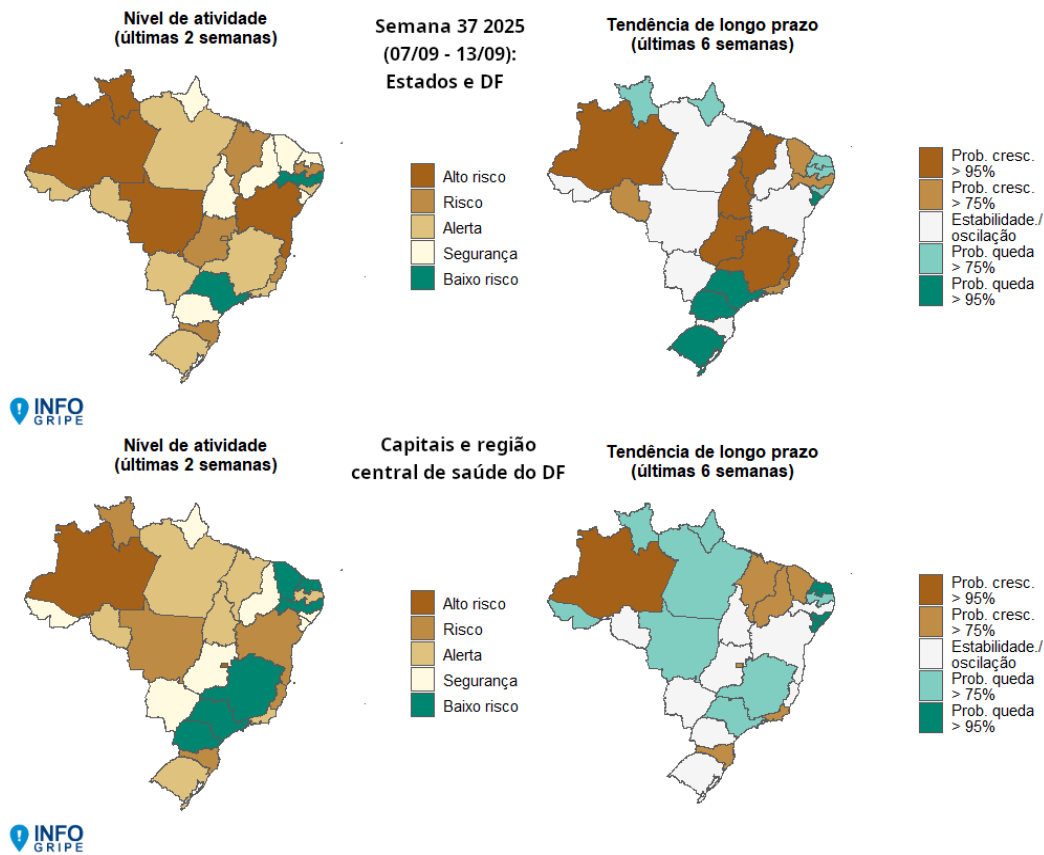


Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 18/09/2025.

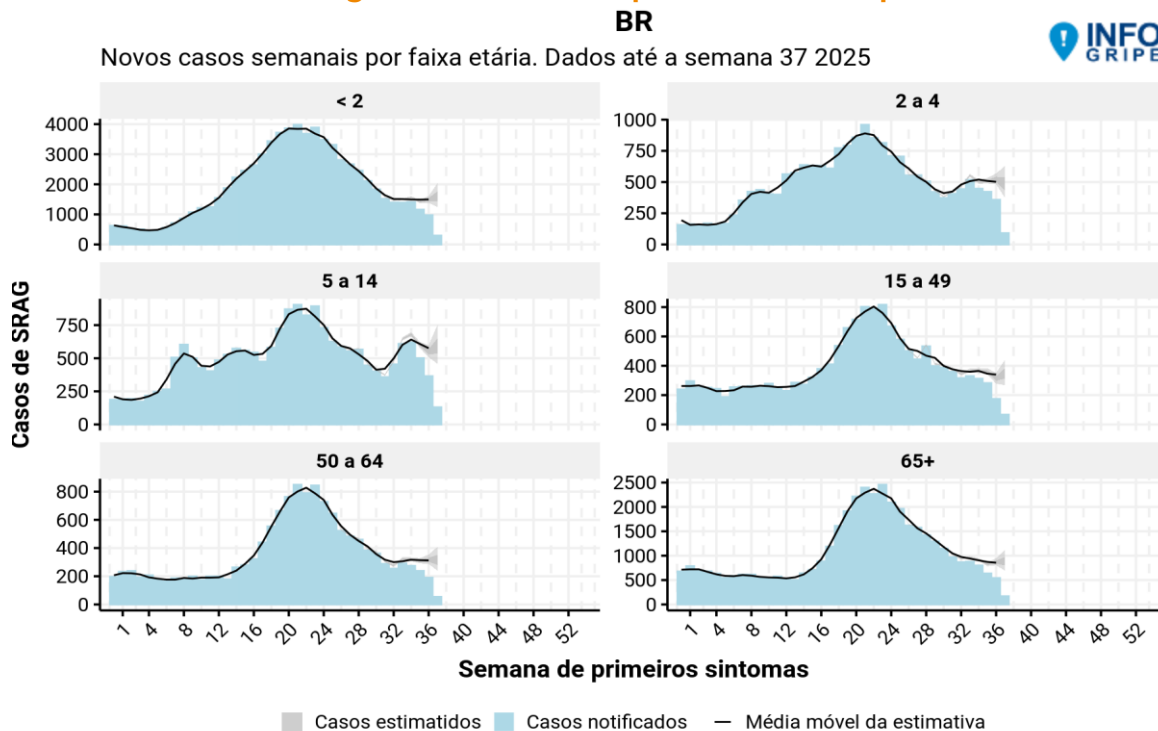
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país

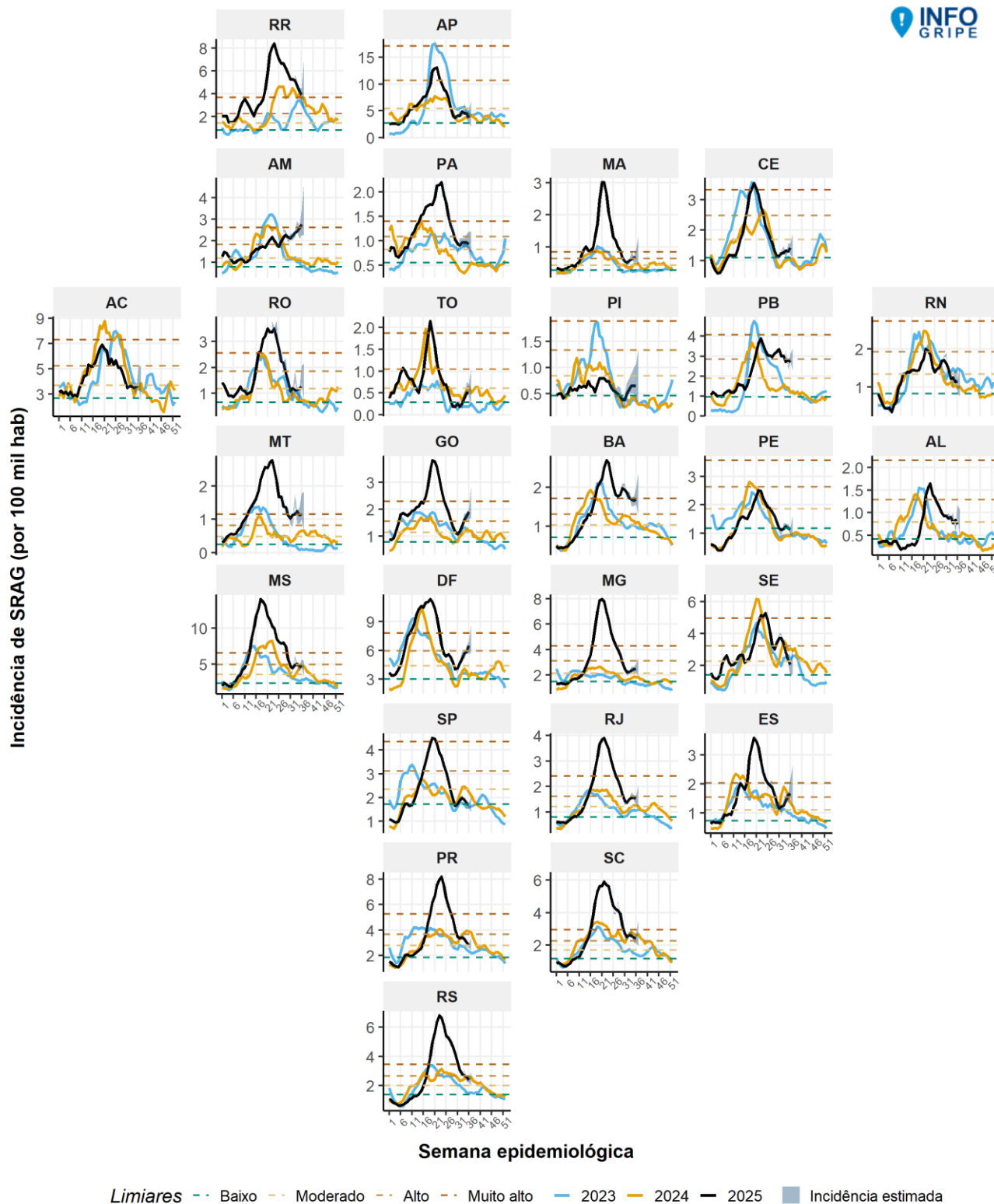


Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 06/09/2025, dados sujeitos a alteração.
* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Incidência de SRAG (por 100 mil hab) e limiares dos anos de 2023, 2024 e 2025 (SE37)



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 17/09/2025, dados sujeitos a alteração.

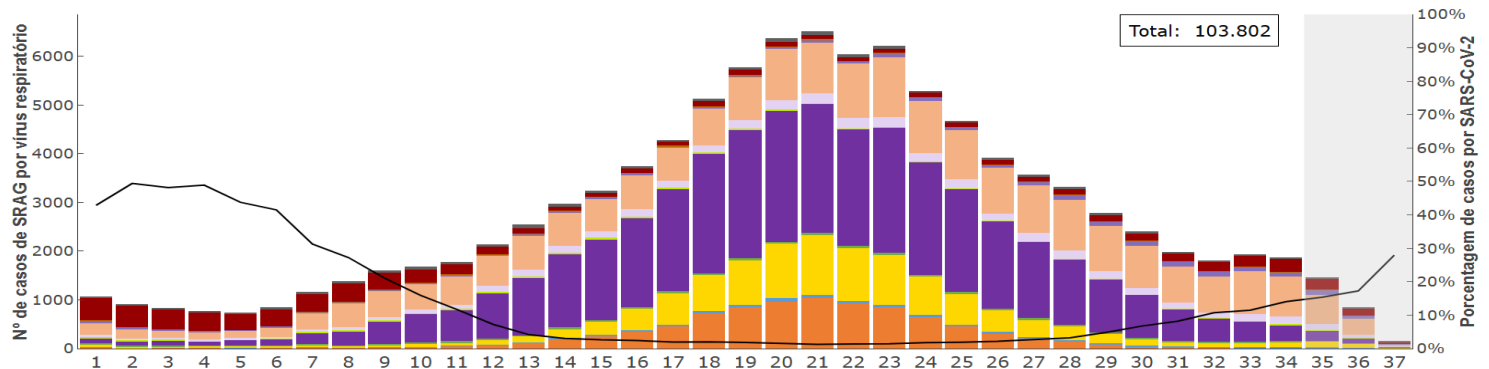
* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

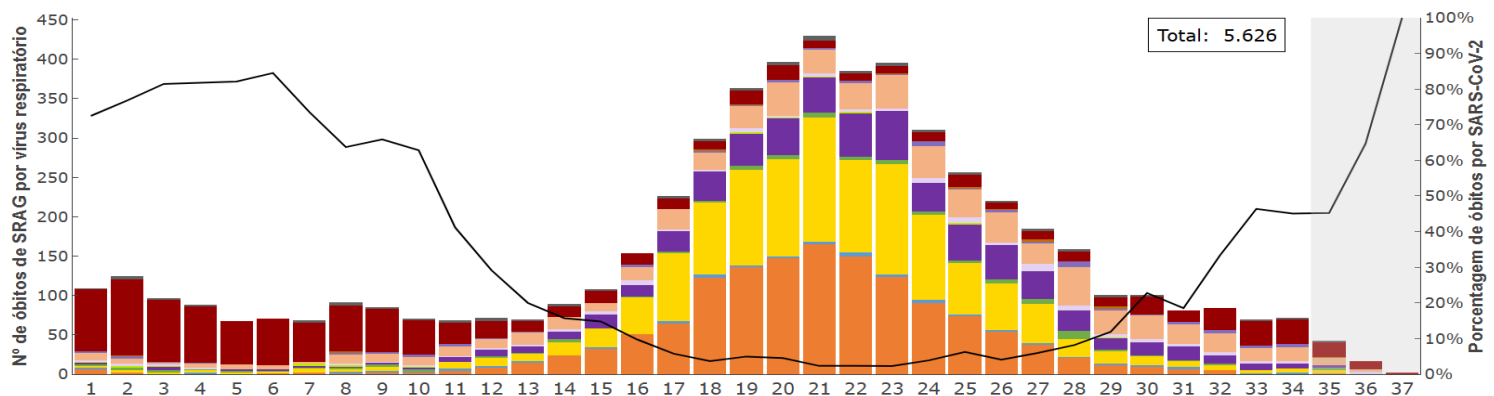
A. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG * Brasil, 2025 até a SE 37

Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil

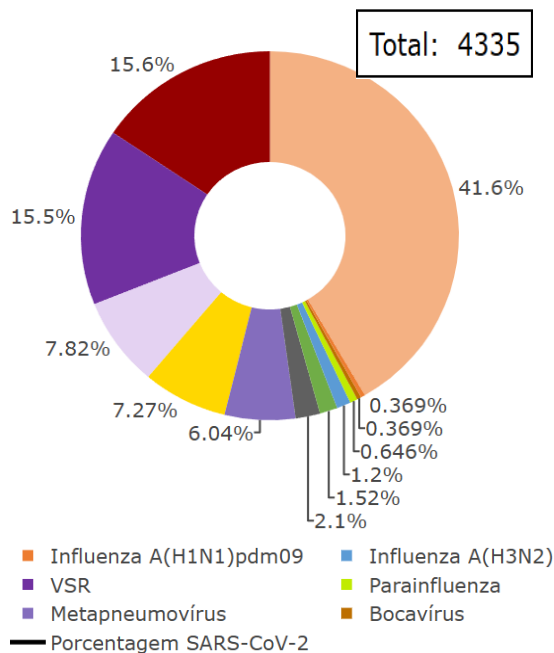


B. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG * Brasil, 2025 até a SE 37

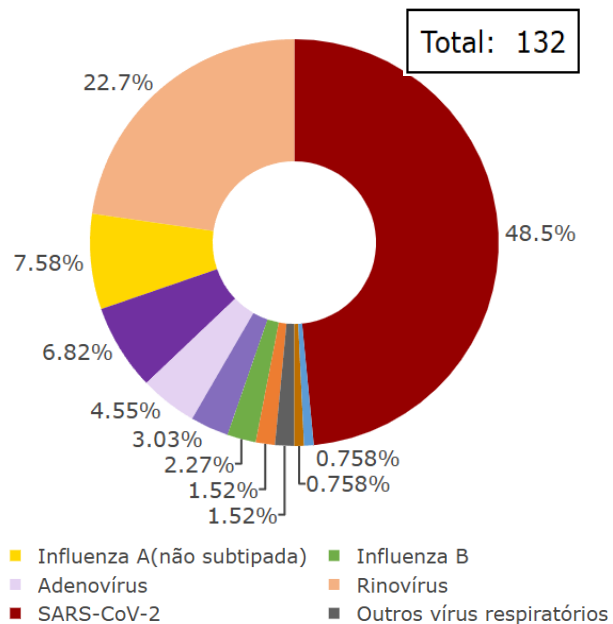
Óbitos por SRAG por vírus respiratórios. Brasil



C. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG *. Brasil, 2025 entre SE 34 e 37**



D. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG. Brasil, 2025 entre SE 34 e 37**

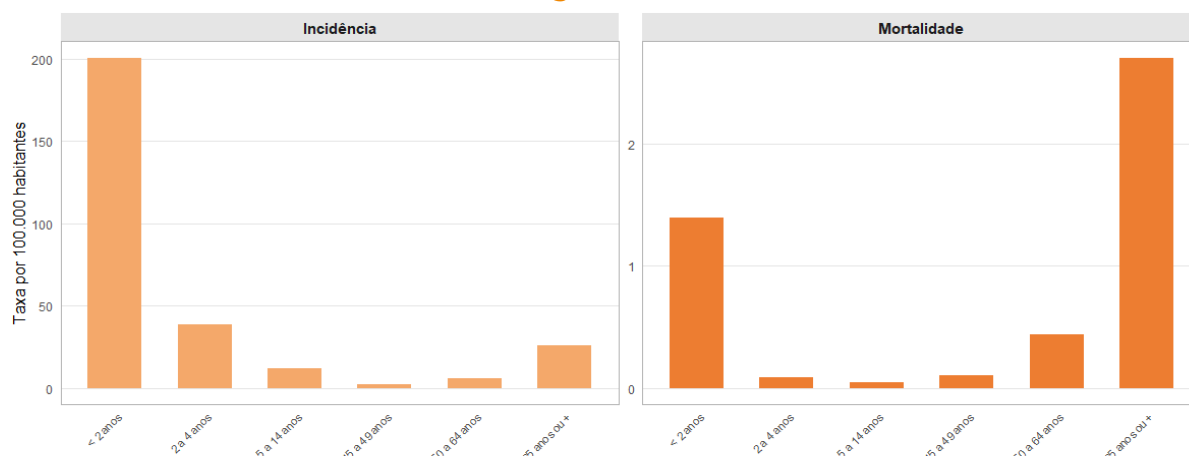


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/09/2025, dados sujeitos a alteração.

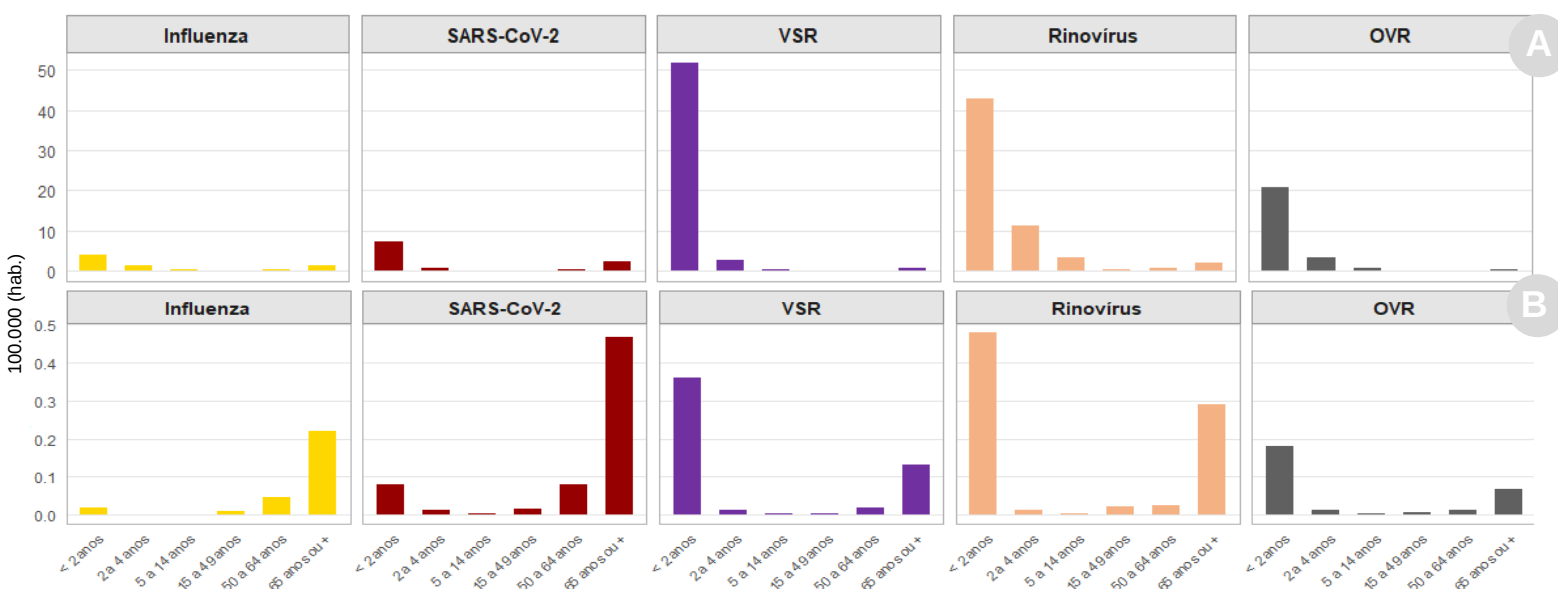
*Os dados apresentados referem-se à detecção de vírus respiratórios e não necessariamente aos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Eles indicam a presença de vírus em casos e óbitos por SRAG. Na vigilância da COVID-19, influenza e outros vírus respiratórios, é possível observar codetecções — ou seja, a identificação de mais de um vírus respiratório em um mesmo paciente. Isso pode ocorrer devido às metodologias de diagnóstico utilizadas, à sensibilidade dos testes e à circulação simultânea desses vírus.

**Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

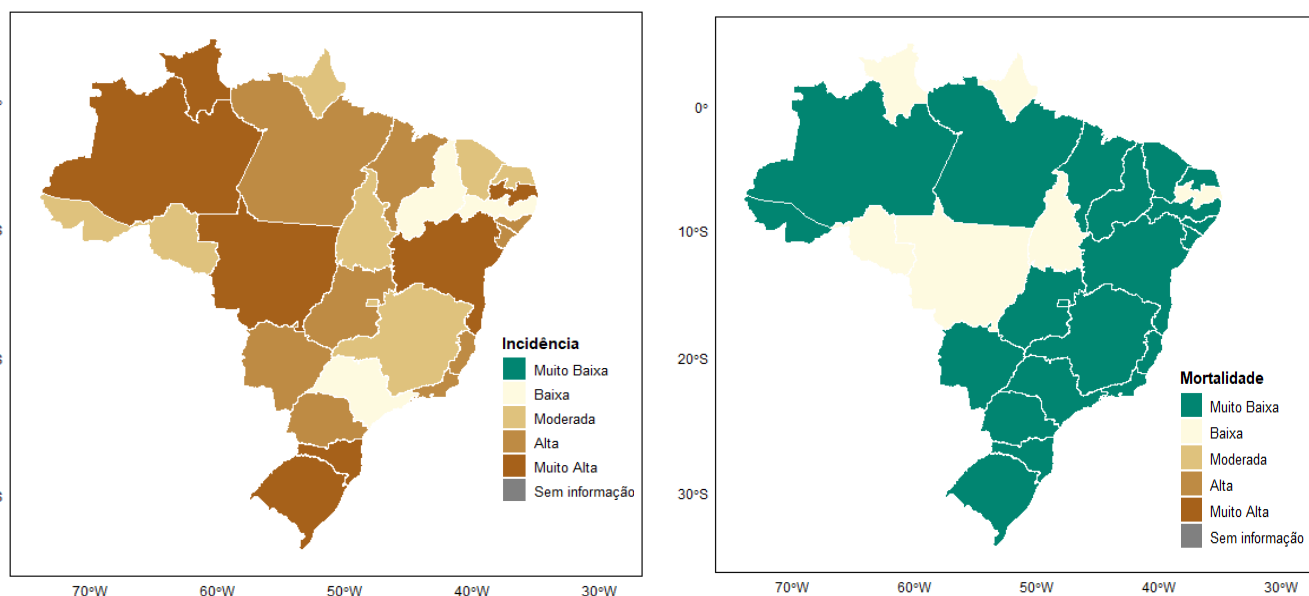
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 30 a 37 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 30 a 37 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 30 a 37 de 2025



H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 37

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	1307	213	1844	286	3776	1689	33615	11406	4884	644	22886	2963	70958
De 2 a 4 anos	490	101	748	97	1478	255	3493	4213	1396	167	8593	810	18225
De 5 a 14 anos	686	108	962	166	1958	315	1016	4524	817	138	10453	886	18569
De 15 a 49 anos	1030	83	1449	196	2826	846	434	1347	310	275	8544	685	14283
De 50 a 64 anos	1506	62	1514	97	3263	743	489	885	216	209	7889	655	13426
Mais de 65 anos	4000	208	5230	216	9907	3264	1708	2331	589	416	22474	1753	39932
Sem informação	1	0	3	0	4	2	18	9	5	1	62	7	97
Sexo													
Feminino	4806	386	6330	551	12394	3616	18539	11102	3736	875	39142	3630	84340
Masculino	4214	389	5419	507	10817	3498	22221	13611	4480	974	41745	4129	91119
Sem informação	0	0	1	0	1	0	13	2	1	1	14	0	31
Raça/cor													
Branca	5236	252	5636	442	11810	3045	17991	9515	3067	606	30644	2957	71963
Preta	306	27	334	33	727	215	1081	815	257	66	3117	252	5965
Amarela	56	3	88	6	159	67	181	122	36	13	580	44	1102
Parda	2917	457	3973	437	8086	2855	18648	12634	4257	1063	40079	4122	82162
Indígena	51	1	37	19	109	53	341	278	107	8	634	80	1397
Sem informação	454	35	1682	121	2321	879	2531	1351	493	94	5847	304	12901
Total	9020	775	11750	1058	23212	7114	40773	24715	8217	1850	80901	7759	175490

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 37

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	27	1	28	6	63	36	258	134	74	15	224	1	702
De 2 a 4 anos	9	1	15	2	26	5	16	22	16	2	40	1	112
De 5 a 14 anos	21	0	20	8	49	8	13	20	14	5	79	1	177
De 15 a 49 anos	140	9	118	14	296	102	28	95	25	54	524	5	1088
De 50 a 64 anos	325	9	215	15	579	154	61	94	27	39	749	6	1654
Mais de 65 anos	858	32	954	48	1940	775	287	367	105	123	3020	24	6455
Sexo													
Feminino	698	30	720	52	1537	536	323	351	124	112	2219	17	5027
Masculino	683	22	629	41	1416	544	339	381	137	126	2417	21	5160
Sem informação	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Raça/cor													
Branca	868	17	713	49	1677	480	309	362	105	82	2042	18	4884
Preta	49	2	47	5	105	44	13	40	10	9	247	3	457
Amarela	9	1	11	1	22	17	3	5	3	2	51	0	102
Parda	392	28	391	28	880	426	295	286	127	135	2114	16	4105
Indígena	10	1	3	1	15	11	12	17	3	3	28	0	78
Sem informação	53	3	185	9	255	102	31	22	13	7	155	1	564
Total	1381	52	1350	93	2954	1080	663	732	261	238	4637	38	10190

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/09/2025, dados sujeitos a alteração.

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

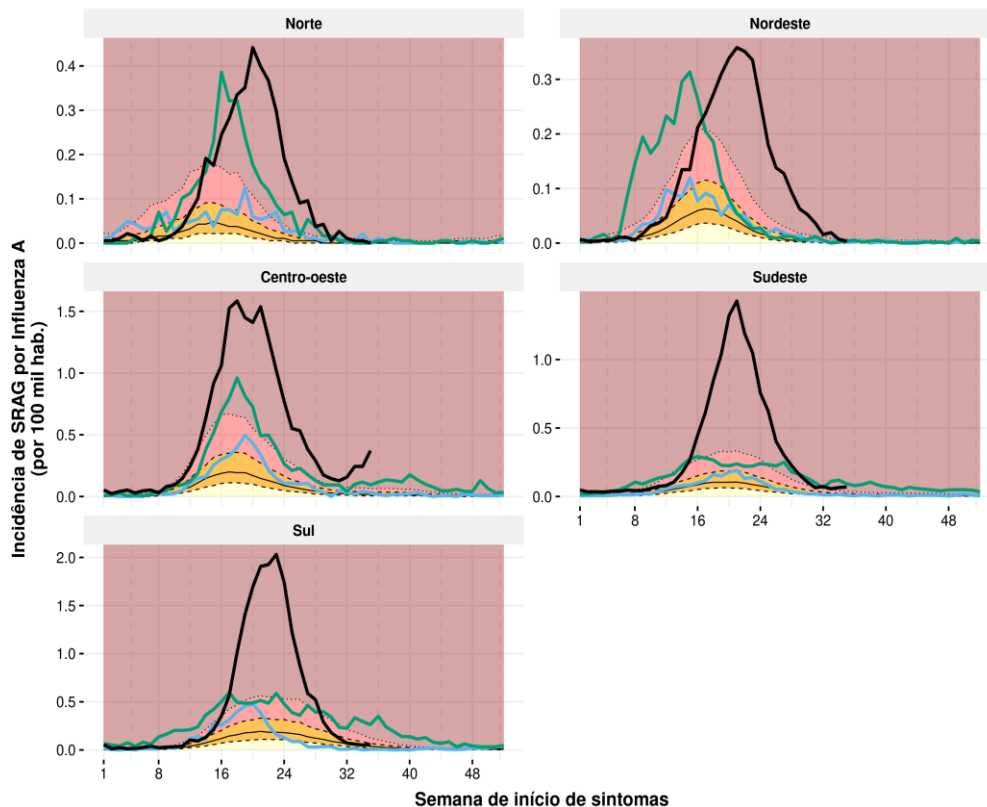
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

Até a **SE 37**, foram registrados **177** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre VSR e rinovírus, com **3.724 (37%) pacientes hospitalizados**, em sua maioria crianças menores de 2 anos.

J. Perfil sazonal de SRAG por Influenza A. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 37.

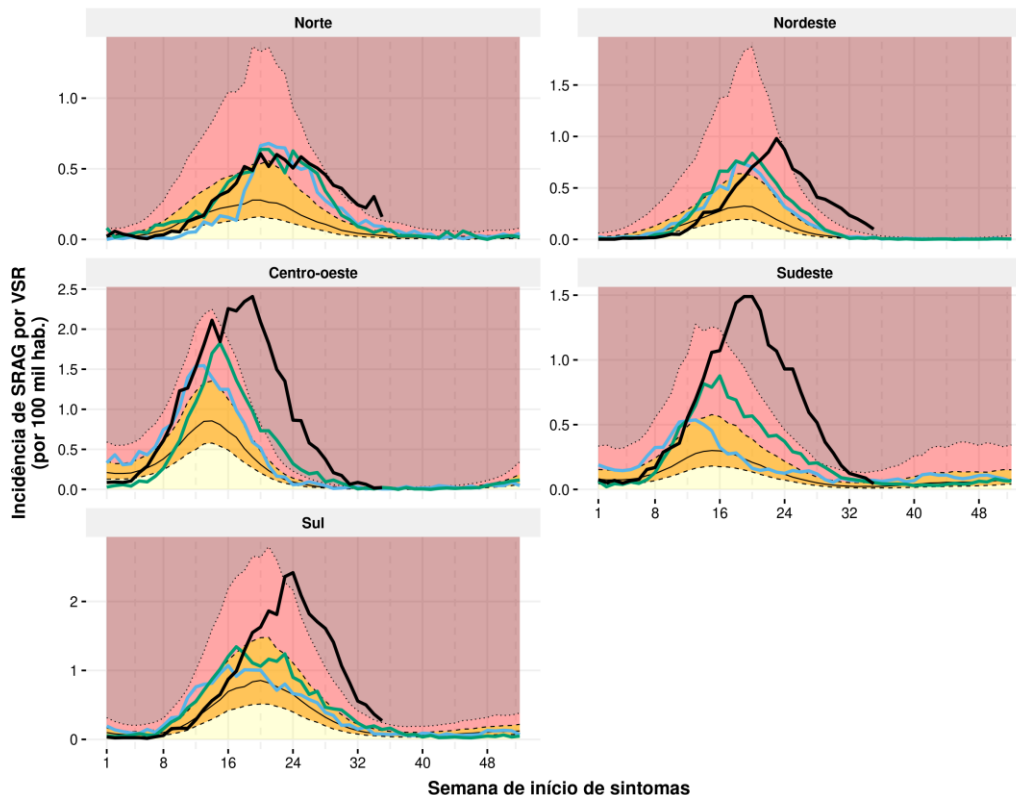
Anos de referência: 2014-2019 e 2023-2024. Dados digitados até a SE 37.



Percentis da previsão — Mediana da estimativa — P25 — P75 — P90 *as.character(epiyear)* — 2023 — 2024 — 2025

K. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 37.

Anos de referência: 2019 e 2022-2024. Dados digitados até a SE 37.

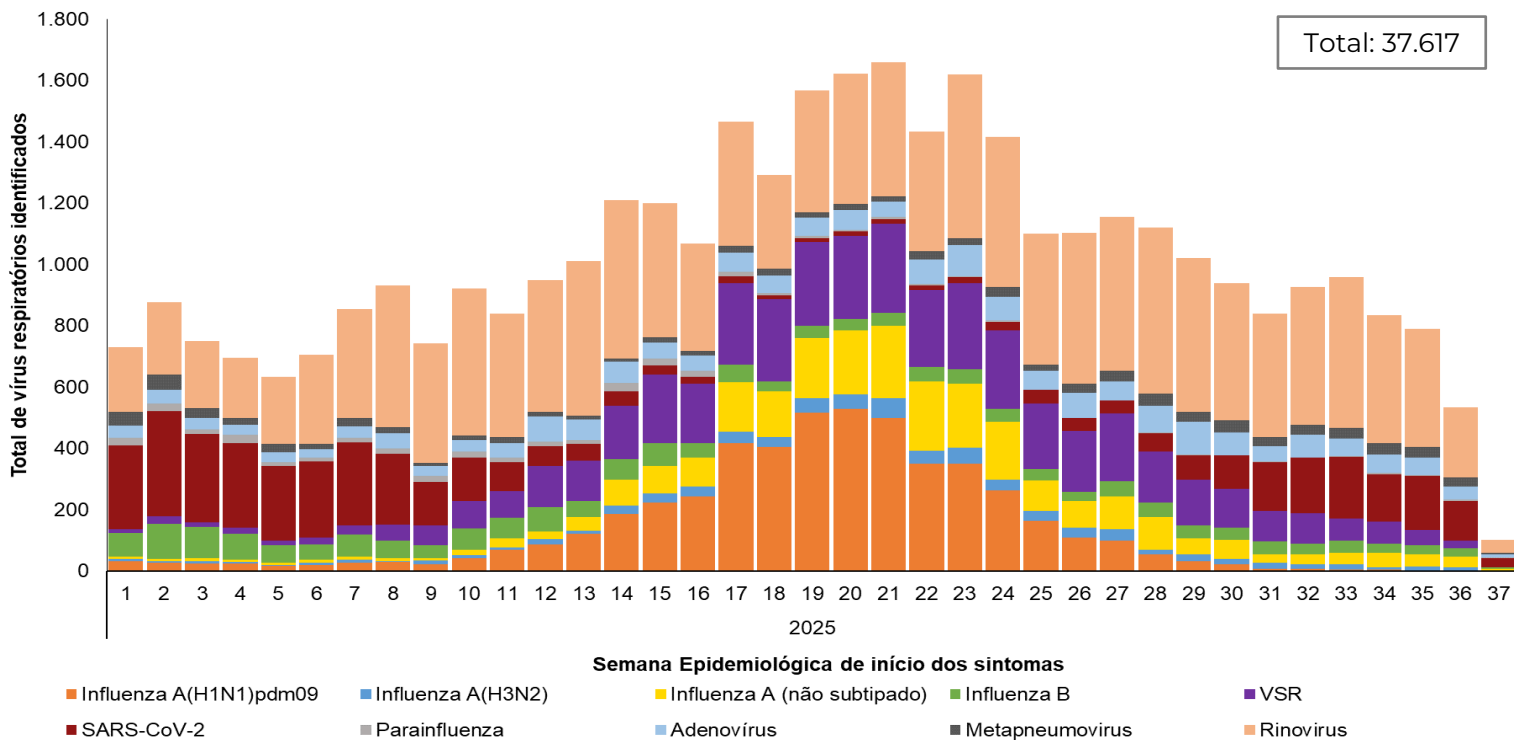


Percentis da previsão — Mediana da estimativa — P25 — P75 — P90 Ano — 2023 — 2024 — 2025

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

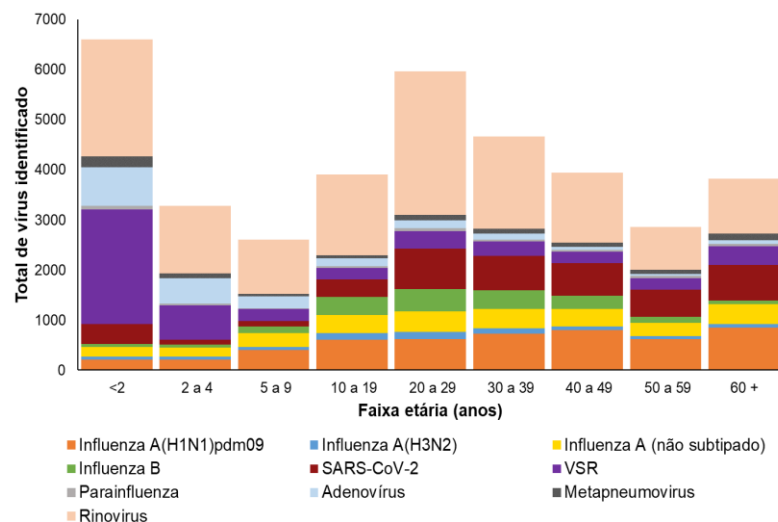
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 37

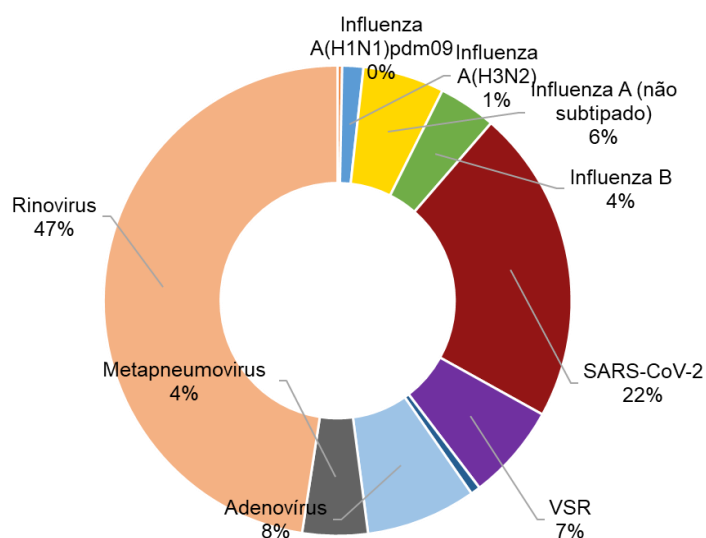


Dentre as amostras positivas para **Influenza** (27,9%), 48% (5.029/10.508) de Influenza A (H1N1)pdm09, 26% (2.781/10.508) de Influenza A (não subtipado), 18% (1.910/10.508) de Influenza B, e 7% (788/10.508) de Influenza A (H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios** (72,1%), houve predomínio da circulação de rinovírus (53%), VSR (18%) e SARS-CoV-2 (16%) (Fig. A).

B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 37

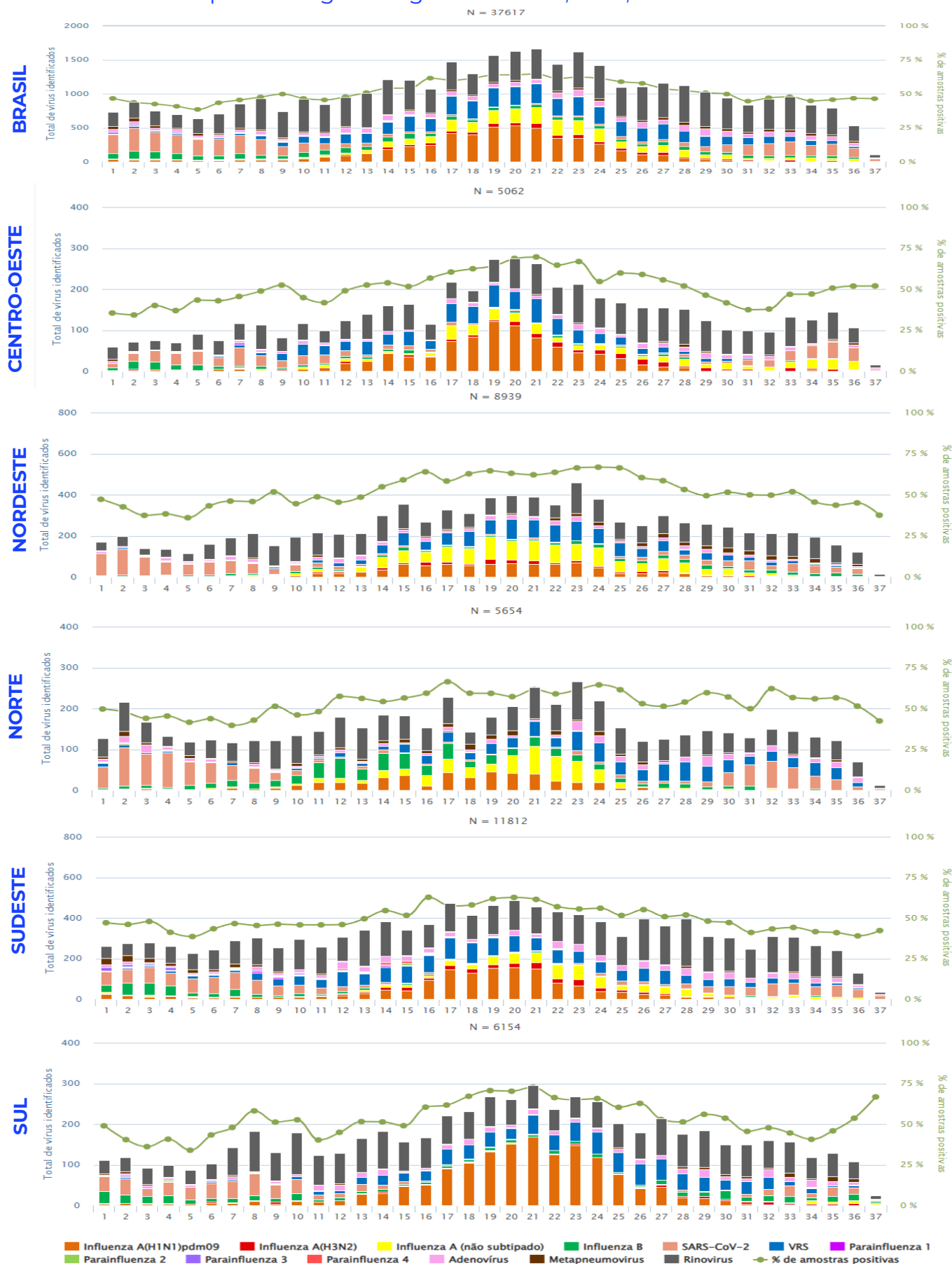


C. Brasil, 2025 entre SE 34 e 37



Até a SE 37, entre os indivíduos com **menos de 10 anos**, houve maior identificação de rinovírus (38%), e VSR (26%). Entre os **indivíduos entre 10 e 60 anos**, predominou a identificação de rinovírus (40%), Influenza A (26%) e SARS-CoV-2 (14%). Entre os **idosos de 60 anos ou mais**, predominaram a Influenza A (35%), Rinovírus (28%) e SARS-CoV-2 (19%). (Fig. B).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 37



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/09/2025, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 37.

Região/UF	SRAG por Influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros										SRAG Total **																										
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					Influenza B					Total					VSR					Rinovírus							Outros Vírus Respiratórios					Outros Agentes Etiológicos					Covid-19					SRAG não especificado					Em Investigação				
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos			Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos															
Norte	317	47	4	0	419	62	150	10	126	21	1872	38	1727	46	586	18	187	43	604	109	7009	328	657	3	12.252	681																															
	22	6	1	0	88	15	14	0	129	21	140	0	118	0	93	1	81	17	69	14	528	24	42	0	1.095	76																															
	8	0	0	0	13	0	27	4	49	4	259	8	204	7	59	2	1	1	52	9	794	37	33	0	1.357	62																															
	33	7	1	0	123	27	39	2	200	37	323	7	427	14	166	4	20	6	166	23	1.508	76	340	0	2.607	157																															
	11	4	0	0	59	6	15	0	92	12	292	8	293	9	66	1	7	0	25	2	410	13	23	0	1.092	43																															
	175	26	0	0	89	10	49	4	329	44	408	8	386	12	116	10	51	4	194	46	2.698	150	141	1	4.049	269																															
	59	4	1	0	26	1	6	0	94	5	373	5	266	4	75	0	4	0	53	5	819	14	33	0	1.594	31																															
	9	0	1	0	21	3	0	0	31	3	77	2	33	0	11	0	23	15	45	10	252	14	45	2	458	43																															
	Nordeste	731	77	135	12	1.244	126	139	8	2.384	242	6.294	108	4.808	104	1.621	66	434	39	1.324	210	13.645	646	2.138	10	28.629	1.340																														
		32	10	7	2	126	16	7	0	193	30	453	18	186	9	104	14	68	10	87	10	1.507	76	130	2	2.498	156																														
21		3	7	1	5	0	2	0	35	4	77	6	7	1	35	2	16	6	72	14	415	52	32	0	631	84																															
106		10	3	0	297	35	22	1	441	50	1.478	24	753	16	252	8	36	3	315	37	2.564	99	151	2	5.493	218																															
63		8	3	1	45	8	4	1	119	19	229	4	309	6	85	3	12	1	89	21	766	53	207	1	1.508	100																															
37		5	42	5	143	19	2	0	278	38	623	18	688	27	292	20	12	2	225	54	1.455	124	180	0	3.328	268																															
72		5	41	2	91	2	8	0	212	9	807	11	570	7	197	5	84	6	126	20	2.706	69	1.214	5	4.452	123																															
16		6	3	0	121	14	5	2	153	22	151	1	93	3	31	3	7	0	64	15	351	29	54	0	813	71																															
4		0	3	0	138	12	6	1	157	13	373	10	476	10	117	3	118	0	75	8	1.124	28	50	0	2.323	69																															
380		30	26	1	278	20	83	3	796	57	2.103	16	1.726	25	508	8	81	11	271	31	2.757	116	120	0	7.583	251																															
Sudeste	2.947	492	382	20	6.937	837	407	47	10.969	1.430	17.767	240	7.859	225	3.049	78	972	119	3.343	516	37.564	2.185	2.722	14	77.274	4.667																															
	535	77	227	6	1.795	193	94	8	2.839	309	4.665	76	2.711	52	1.111	33	206	13	620	106	14.562	826	764	5	25.392	1.383																															
	198	48	14	1	53	10	17	1	282	60	699	13	189	6	51	4	9	4	91	16	1.222	99	6	0	2.496	196																															
	307	62	38	3	748	88	67	8	1.165	163	2.849	24	1.227	25	454	9	334	38	388	47	4.991	269	472	0	10.873	564																															
	1.907	305	103	10	4.341	546	229	30	6.683	898	9.554	127	3.732	142	1.433	32	423	64	2.244	347	16.789	991	1.480	9	38.513	2.524																															
	3.633	555	104	9	1.604	219	229	17	5.695	818	9.270	182	5.911	237	1.689	54	185	28	971	148	14.631	926	1.698	9	35.747	2.288																															
	1.597	197	52	3	575	65	53	2	2.278	267	3.330	86	2.309	88	560	21	81	14	407	61	7.570	404	1.240	3	15.770	908																															
	733	108	16	4	384	50	51	5	1.196	169	2.363	38	1.684	45	560	17	82	9	221	29	2.944	151	289	6	8.297	432																															
	1.303	250	36	2	645	104	125	10	2.221	382	3.577	58	1.918	104	569	16	22	5	343	58	4.117	371	169	0	11.680	948																															
	Rio Grande do Sul	1.385	209	150	11	1.544	106	132	10	3.230	336	5.558	95	4.400	119	1.271	45	71	9	870	97	8.023	550	540	2	21.527	1.209																														
623		109	7	2	231	39	23	5	898	155	1.731	51	1.466	75	498	27	29	4	180	33	2.623	247	159	0	7.019	575																															
71		15	0	0	157	10	21	2	253	27	294	3	138	6	37	4	22	0	82	14	1.125	81	58	0	1.887	128																															
411		66	116	8	563	43	66	3	1.157	120	1.639	30	1.105	31	287	10	19	5	272	42	2.619	175	225	2	6.618	401																															
280		19	27	1	593	14	22	0	922	34	1.894	11	1.691	7	449	4	1	0	336	8	1.656	47	98	0	6.003	105																															
7		1	0	0	2	0	1	1	10	2	12	10	1	1	0	1	0	1	0	29	2	0	29	2	4	0	61	5																													
9.020		1.381	775	52	11.750	1.350	1.058	93	23.212	2.954	40.773	663	24.715	732	8.217	261	1.850	238	7.114	1.080	80.901	4.637	7.759	38	175.490	10.190																															

**Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/09/2025, dados sujeitos a alteração.